

Estado da publicação: O preprint foi publicado em um periódico como um artigo  
DOI do artigo publicado: <https://doi.org/10.1590/0102-469853888>

# POLÍTICAS EDITORIAIS: UMA INVESTIGAÇÃO DE PERIÓDICOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO POR MEIO DE ANÁLISE DOCUMENTAL

Matheus Ganiko-Dutra, Kevin Luiz Lopes-Delphino, Caio Augusto Martins Furtado

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.9401>

Submetido em: 2024-07-14

Postado em: 2024-08-02 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

ARTIGO

## POLÍTICAS EDITORIAIS: UMA INVESTIGAÇÃO DE PERIÓDICOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO POR MEIO DE ANÁLISE DOCUMENTAL

**MATHEUS GANIKO-DUTRA<sup>1</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8292-9109>  
[matheus.ganiko@unesp.br](mailto:matheus.ganiko@unesp.br)

**KEVIN LUIZ LOPES-DELPHINO<sup>2</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8619-2941>  
[kevindelphino@usp.br](mailto:kevindelphino@usp.br)

**CAIO AUGUSTO MARTINS FURTADO<sup>3,4</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1171-7192>  
[caio.martins@unesp.br](mailto:caio.martins@unesp.br)

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP). Pesquisador de Pós-Doutorado. Ribeirão Preto, São Paulo (SP), Brasil.

<sup>2</sup> Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), estudante de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular. Ribeirão Preto, São Paulo (SP), Brasil.

<sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Letras (FCL), estudante de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Letras. Assis, São Paulo (SP), Brasil.

<sup>4</sup> Editora Ibero-Americana de Educação. Bauru, São Paulo (SP), Brasil.

**RESUMO:** Existe uma relação retroalimentativa entre o trabalho editorial e as políticas editoriais que desempenha importante papel operacional nas atividades científicas envolvendo autores, editores, avaliadores, agências de fomento à pesquisa, bases indexadoras de periódicos, entre outros agentes. Nesse sentido, uma definição específica e consensual do conceito de políticas editoriais pode contribuir com a regulamentação da publicação científica. Esse trabalho teve como objetivo analisar a relação entre as informações disponibilizadas nos sites de periódicos da área de Educação e suas políticas editoriais, bem como, definir um conceito de “políticas editoriais”. Nesta pesquisa de paradigma interpretativo e caráter qualitativo, foi realizada uma análise documental e temática das informações disponibilizadas nos sites de cinco periódicos do estrato A1 do Qualis CAPES. Os dados foram organizados em três principais categorias: sobre a revista, fluxo editorial e questões éticas. A partir disso, foi proposta uma definição de “políticas editoriais” de caracteres normativo, técnico e político, que, ao reivindicar caráter consensual, pode contribuir para a operacionalidade do trabalho editorial e para a tomada de decisões nas atividades relacionadas à publicação científica.

**Palavras-chave:** Editoração científica, publicação científica, gestão de periódicos, Política editorial.

### EDITORIAL POLICIES: AN INVESTIGATION OF JOURNALS IN THE FIELD OF EDUCATION THROUGH A DOCUMENTARY ANALYSIS

**ABSTRACT:** There is a feedback relationship between editorial work and editorial policies that plays an important operational role in scientific activities involving authors, editors, evaluators, research funding agencies, journal indexing bases, among other agents. In this sense, a specific and consensual definition of the concept of editorial policies can contribute to the regulation of scientific publishing. In this sense, this work aimed to analyze the relationship between the information available on the websites of journals

in the Education area and their editorial policies, as well as defining a concept of “editorial policies”. In this research with an interpretative paradigm and a qualitative nature, a documentary and thematic analysis was carried out on five of the information available on the journal websites in stratum A1 of Qualis CAPES. The data was organized into three main categories: about the magazine, editorial flow, and ethical issues. Based on this, a definition of editorial policies of a normative, technical and political nature was proposed which, by claiming a consensual character, can contribute to the operability of editorial work and decision-making in activities related to scientific publishing.

**Keywords:** Scientific publishing, scientific publication, journal management, editorial policy.

## **POLÍTICAS EDITORIALES: UNA INVESTIGACIÓN DE LAS REVISTAS DEL ÁREA DE EDUCACIÓN POR MEDIO DE UN ANÁLISIS DOCUMENTAL**

**RESUMEN:** Existe una relación de retroalimentación entre el trabajo editorial y las políticas editoriales que juega un papel operativo importante en las actividades científicas que involucran a autores, editores, evaluadores, agencias de financiamiento de investigaciones, bases de indexación de revistas, entre otros agentes. En este sentido, una definición específica y consensuada del concepto de políticas editoriales puede contribuir a la regulación de la publicación científica. En este sentido, este trabajo tuvo como objetivo analizar la relación entre la información disponible en los sitios web de revistas del área de Educación y sus políticas editoriales, así como definir un concepto de “políticas editoriales”. En esta investigación de paradigma interpretativo y de carácter cualitativo, se realizó un análisis documental y temático de cinco de las informaciones disponibles en los sitios web de las revistas del estrato A1 del Qualis CAPES. Los datos se organizaron en tres categorías principales: sobre la revista, flujo editorial y cuestiones éticas. A partir de esto, se propuso una definición de políticas editoriales de carácter normativo, técnico y político que, al reivindicar un carácter consensuado, pueden contribuir a la operatividad del trabajo editorial y a la toma de decisiones en las actividades relacionadas con la publicación científica.

**Palabras clave:** Publicación científica, gestión de revistas, política editorial.

## **INTRODUÇÃO**

As políticas editoriais (PE) de um periódico reúnem informações que definem a identidade da revista, indicando seu posicionamento acerca dos aspectos editoriais que envolvem a publicação científica. Levando em consideração que as revistas científicas constituem um dos principais veículos de comunicação científica na contemporaneidade, é importante que exista certa regulamentação das atividades editoriais, permitindo a tomada de decisão e a operacionalidade do fluxo editorial para diversos agentes envolvidos na atividade científica. Assim, as políticas editoriais contribuem para a regulamentação desses processos.

Nessa perspectiva, as PE reúnem informações de referência para diferentes desdobramentos da atividade científica. Os autores se baseiam nesse documento para decidir se o periódico é um veículo de interesse para comunicarem seus resultados de pesquisa, bem como para adequarem seus manuscritos aos formatos exigidos. Além disso, os pesquisadores podem se basear nas PE para identificar se o periódico adota práticas predatórias. Os editores se baseiam nas PE para tomar decisões relacionadas ao fluxo editorial, bem como, também são os responsáveis por elaborá-las, estabelecendo um mecanismo retroalimentativo entre trabalho editorial e políticas editoriais. As diretrizes de avaliação fazem parte das

informações disponíveis nas políticas editoriais, servindo também como documento de referências para avaliadores. Além desses atores, agências de fomento à pesquisa, instituições de avaliação de programas de pós-graduação, bases de indexação de periódicos e comissões examinadoras de concursos e demais processos seletivos podem se basear nas políticas editoriais de periódicos para estabelecer regras e critérios de avaliação. Deste modo, é necessário que essas informações sejam transparentes e de fácil acesso, sendo disponibilizadas, normalmente, nos sites dos periódicos.

Apesar de sua importância, consideramos que há uma demanda de um conceito de políticas editoriais que seja específico, operacional e consensual dentro da área de gestão editorial de periódicos, principalmente na área de Educação. É importante ressaltar a especificidade das áreas, tendo em vista que diversos aspectos acerca dos quais os periódicos precisam se posicionar são particulares, como, por exemplo, a legislação para pesquisas envolvendo seres humanos da área de Ciências Humanas e bases de periódicos específicas. A partir do exposto, esta investigação partiu da pergunta “Quais informações são disponibilizadas nos sites das revistas e como elas se relacionam com as políticas editoriais?”. Tivemos como objetivos analisar a relação das informações disponibilizadas nos sites de periódicos da área de Educação com as suas políticas editoriais, bem como, buscamos definir um conceito de “políticas editoriais”.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A área da Educação corresponde à Área 38 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Relatório Qualis Periódicos da área, referente ao último quadriênio (2017-2020), disponível na Plataforma Sucupira, apresentou cerca de 80 periódicos classificados no estrato A1, número que equivale a 7,1% do total dos periódicos da área-mãe (Brasil, 2021). Não foram encontradas informações sobre políticas editoriais nos critérios de avaliação dos periódicos.

Atualmente, o mercado de editorial brasileiro tem passado por significativas modificações que interferem diretamente na atividade de editoração, como a crescente constante de periódicos geridos por equipes editoriais compostas por docentes e discentes de graduação e pós-graduação; e a discussão de profissionalização do editor de periódicos científicos (Santos Cruz, 2020, p. 76). Segundo Santos Cruz (2020, p. 36), a equipe editorial de periódicos científicos deve ser qualificada de modo a apresentar habilidades e competências profissionais, a partir da formação técnica em gestão de processos, que permitam que todas as dimensões de sua política editorial sejam colocadas em prática.

As políticas editoriais são representadas por um conjunto de informações que estruturam um periódico científico e abarcam suas divisões e responsabilidades, estando diretamente associadas ao papel de editoras e editores em todas as etapas do processo editorial. De acordo com Gruzynski, Golin e Castedo (2008):

A definição da política editorial pressupõe a escolha do título e subtítulo do periódico, a área de conhecimento abrangida e o projeto editorial da publicação – no qual são descritos a sua missão, periodicidade, avaliação por pares, critérios de arbitragem, exigência de originalidade dos artigos, seções, idiomas, perfil de autores e leitores, requisitos normativos e dados sobre a circulação da publicação (Gruszynski; Golin; Castedo, 2008, p. 10).

Em suma, as políticas editoriais refletem não apenas o perfil de um periódico, mas também suas diretrizes de gestão. Sua importância é caracterizada pela capacidade de atribuir identidade aos periódicos e de guiar as tomadas de decisão por parte da equipe editorial (Silveira *et al.*, 2023). Além disso, acrescenta-se o fato de que as políticas editoriais desempenham um papel estratégico na qualificação e visibilidade dos periódicos científicos (Angelo *et al.*, 2021) uma vez que precisam atender aos rigorosos critérios das bases de dados para serem indexadas (Santos Cruz *et al.*, 2024, p. 51).

Ao passo em que se salienta a relevância das PE para a existência das revistas científicas, nota-se que a literatura concentra trabalhos que trazem a temática das políticas editoriais, quase sempre, de maneira secundária, sendo associada a assuntos pilares de outras naturezas. No cenário encontrado, as políticas editoriais são meramente citadas ou apenas descritas na contextualização de estudos que abordam outros objetos do universo editorial, assuntos como a ética em periódicos (Magalhães *et al.*, 2014; Tavares-Neto; Azevedo, 2009; Vilela; Londero, 2022), a propagação do regime de proteção de acesso e do licenciamento de conhecimento veiculado em revistas científicas (Feres *et al.*, 2021) ou, ainda, a estrutura editorial de periódicos científicos (Trzesniak, 2009) e o produtivismo acadêmico (Kuhlmann Jr., 2015).

Consoantemente, poucas são as publicações encontradas tratando as políticas editoriais como temática central, como as de Silveira, Silva e Dall'agnoll (2023) e Dias (2024), que investigaram a relação entre as políticas editoriais e a incorporação e compartilhamento de dados científicos em periódicos científicos, e a de Beltrão e Silva (2021), que analisou as políticas editoriais de periódicos nacionais da educação com o intuito de compará-las à política editorial do “Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas”.

As políticas editoriais podem e devem ser utilizadas como fonte de dados para responder às mais diversas perguntas de pesquisa envolvendo periódicos científicos, porém, também devem ser tratadas como o principal objeto de estudo, visando o desenvolvimento e a manutenção das suas particularidades, dado seu potencial de contribuir com a definição de padrões de qualidade de periódicos científicos.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa foi conduzida dentro do paradigma interpretativo, com dados de natureza qualitativa. Nesse paradigma, a preocupação está relacionada com a compreensão de um fenômeno em profundidade e nas atribuições de sentido possíveis, que acontecem como resultado de uma interação prolongada dos pesquisadores com os dados (Taylor, 2023; Treagust; Won, 2023). Dentro das abordagens possíveis de pesquisa qualitativa, utilizamos uma amostra intencional para realizarmos uma análise documental com análise temática, resultando em uma síntese criativa (Patton, 2014). A investigação se desdobrou por meio das seguintes etapas: *i*) seleção dos periódicos; *ii*) leitura flutuante do material; *iii*) identificação de categorias; e *iv*) síntese dos resultados.

Para selecionar o material, consideramos como documentos a serem analisados as informações disponíveis nos sites de periódicos da área da Educação (área 38 da CAPES). Para compor a amostra intencional, selecionamos cinco periódicos classificados no estrato A1 do Qualis CAPES (quadriênio 2017 - 2020). A *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (RBEP) e a *Cadernos de Pesquisa* foram selecionados por pertencerem a órgãos governamentais (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira e Fundação Carlos Chagas, respectivamente); a *Revista Brasileira de Educação* (RBE) foi selecionada por pertencer ao órgão que regulamenta a pós-graduação na área de Educação no Brasil, a ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação; a *Práxis Educativa*, da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, foi selecionada por conta da equipe editorial de referência e a *American Journal of Education (AJE) - Chicago* foi selecionada com a intenção de incluir uma revista internacional.

Realizamos uma leitura flutuante com a intenção de nos familiarizarmos com o material e, em seguida, elaboramos categorias para agrupar os principais tópicos abordados nos sites dos periódicos. Nessa perspectiva, as categorias foram construídas *a posteriori*. Como síntese do trabalho, elaboramos um quadro de dupla entrada em que apresentamos as categorias cruzadas com os periódicos selecionados.

## RESULTADOS

Estruturamos a descrição dos resultados de acordo com as principais categorias estabelecidas no quadro categorial da pesquisa (Quadro 1). Organizamos as informações disponíveis nos sites das revistas em três categorias: sobre a revista, fluxo editorial e questões éticas. Para cada uma dessas categorias, indicamos os tópicos que recortamos do corpus de dados e indicamos em quais periódicos eles estavam presentes.

**Quadro 1.** Quadro de dupla entrada, cruzando as informações das categorias “sobre a revista”, “fluxo editorial” e “questões éticas” (linhas) com as revistas investigadas (colunas).

Categorias	Subcategorias	Revistas				
		American Journal of Education	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	Revista Brasileira de Educação (ANPE D)	Revista Práxis Educativa (UEPG)	Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas)
Sobre a Revista	Foco	X	X	X	X	X
	Escopo	X	X	X	X	X
	Periodicidade/Fluxo	X	X	X	X	X
	Impressa/Online	X	X	X	X	X
	Idioma de publicação		X	X		X
	Objetivo/Premissas gerais	X			X	X
	Seções		X			X
	Acesso	X	X	X		X
	Fator de impacto	X				
	Score de citação	X	X			
	Histórico	X	X			X
	Indexadores/Fontes de indexação		X	X		X
	Fomento/Financiamento			X		
	Indicadores qualitativos		X			
	Indicadores bibliométricos					
	Ficha catalográfica					X
Exigência/Requisitos para publicação	X	X	X	X	X	

Fluxo Editorial	Submissão	Condições para publicação	X	X	X	X	X
		Diretrizes/Orientações para autores	X	X	X	X	X
		Documentos/Templates		X	X		X
		Orientação para formatação de textos	X	X	X	X	X
	Avaliação	Avaliação por pares/ Processo de avaliação	X	X	X	X	X
		Processo de avaliação por pares dos dossiês				X	
		Diretrizes para avaliadores	X	X			X
		Diretrizes/Princípios para Editores	X		X		
Questões Éticas	Integridade e prevenção de plágio e autoplágio/ más condutas	X	X	X	X		
	Ética em pesquisa	X			X	X	
	Direitos autorais	X	X	X	X	X	
	Princípios para autores	X	X				
	Boas práticas	X					
	Informações sobre APCs	X	X	X		X	
	Política de quarentena					X	
	Política de retratação		X				
	Conflitos de interesse					X	
	Política de privacidade/Declaração de privacidade		X	X	X	X	
	Política de preservação digital						
	Política de equidade						
Diretrizes para permissões	X						

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

## Sobre a Revista

Todos os periódicos analisados apresentam uma seção intitulada “Sobre a revista”, no entanto, o teor das informações varia entre as revistas.

A *American Journal of Education* dispõe em seu site a seção “*About the Journal*”, na qual apresenta a frequência de publicação, o fator de impacto da revista, seu score de citação, objetivo, foco e escopo. Em seções exclusivas, aborda as temáticas de política de Acesso Aberto (apresentando as opções de *green* e *gold open access*), prevenção contra fraudes e mínimas exigências para publicação (*American Journal of Education*, 2023a).

O site da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (RBEP), apresenta brevemente seu histórico, descreve suas seções, expõe seus indexadores e indica a proposta de publicar artigos inéditos ou publicados previamente como *preprints*. É possível verificar informações sobre seu fluxo de publicação contínua, formato eletrônico e Acesso Aberto. O foco/escopo da revista fica evidente na descrição das

seções, mas não existe uma seção no site dedicada apenas a essa informação. Em contrapartida, a RBEP disponibiliza um *Plano de desenvolvimento editorial*, que “define ações, recursos necessários e resultados almejados para os próximos 3 a 5 anos” do periódico (Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 2023). Nesse documento, é possível verificar dados e informações estratégicas sobre suas premissas gerais, indexação e impacto, internacionalização, indicadores quantitativos, fontes de indexação, bibliotecas e bases.

A *Revista Brasileira de Educação* (RBE), publicada pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), em uma seção de apresentação, expõe áreas de interesse, seu fluxo de publicação e a informação de co-edição por editora científica. Informações sobre fontes de indexação e patrocínio recebem seções exclusivas. A RBE fornece em seu site o documento *Regulamento da Revista Brasileira de Educação*, que aborda a organização e o funcionamento da revista (Revista Brasileira de Educação, 2023).

Por sua vez, a *Revista Práxis Educativa*, indica seu objetivo de “publicar trabalhos que contribuam para o seu campo específico de investigação e que possam servir de referência para outros trabalhos de pesquisa” e os requisitos mínimos para publicação de textos, como as diretrizes de submissão e questões éticas. Outras informações sobre a revista não são apresentadas em seu site (Revista Práxis Educativa, 2023).

Em uma única seção, intitulada “Sobre a Revista”, o periódico *Cadernos de Pesquisa* dispõe em seu site informações condensadas referentes ao seu objetivo enquanto revista científica, foco, escopo e requisitos para publicação. Além disso, ainda apresenta e descreve suas seções e expõe, de forma geral, seus critérios para avaliação dos manuscritos recebidos. Na mesma seção, o periódico revela sua modalidade de publicação contínua e online, seus idiomas de publicação e Acesso Aberto. Há seções específicas para a apresentação das fontes de indexação, bem como das informações referentes à ficha catalográfica (Cadernos de Pesquisa, 2023b). Não são fornecidas informações sobre fator de impacto, score de citação, indicadores bibliométricos, qualitativos ou quantitativos.

## Fluxo Editorial

Ao considerar a questão do Fluxo Editorial, observou-se, especificamente, dois aspectos paradigmáticos nas revistas analisadas: um que tange à submissão e outro concernente à avaliação. Ao debruçarmo-nos sobre as revistas que constituem o corpus desta investigação, descrevemos, abaixo, os resultados encontrados.

A *American Journal of Education*, quanto à submissão, apresenta o detalhamento das condições para a publicação, bem como diretrizes para os autores que pretendem publicar na revista, recomendações de formatação e explicações referentes ao manejo do manuscrito. Inclui, ainda, uma orientação para a formatação de textos. Sob a ótica da avaliação, o periódico contém uma seção em que trata da avaliação por pares, tal qual possui um espaço para as diretrizes para avaliadores e para editores. Notamos a ausência de documentos com *templates* pré-formatados, assim como uma aba para aclarar eventuais dúvidas sobre o processo de avaliação por pares dos dossiês (American Journal of Education, 2023c).

A *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* trata, no eixo da submissão, de apresentar recomendações para a publicação, diretrizes para os autores, *template* para padronização da submissão e orientações para a formatação do texto a ser encaminhado. O eixo da avaliação, por sua vez, se resume à

descrição do processo de avaliação por pares e às diretrizes para os avaliadores. Diretrizes para editores e um escrutínio do processo de avaliação por pares dos dossiês não constam dos dados disponibilizados pelo periódico (*Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 2023).

Ao seu modo, a página da *Revista Brasileira de Educação* (ANPED) se preocupa em apresentar informações que se reportam não só ao universo da submissão, como as condições para publicação, as diretrizes para os autores, os *templates* necessários e as orientações para a formatação de textos, mas também ao universo da avaliação, como uma pormenorização do processo de avaliação e as linhas principiológicas para os editores. O processo de avaliação por pares dos dossiês e diretrizes para avaliadores não foram encontrados no site da revista (*Revista Brasileira de Educação*, 2023).

Em nossa incursão, observamos na *Revista Práxis Educativa* (UEPG) a exposição de informações que se vinculam à esfera da submissão, como as condições para a publicação no periódico, as diretrizes para os autores e as orientações de formatação, mas também dados que se afiliam à esfera da avaliação, a saber: explicitação do processo de avaliação e do processo de avaliação por pares dos dossiês. Há a ausência de *templates* a serem preenchidos e, também, de diretrizes para avaliadores e para editores (*Revista Práxis Educativa*, 2023).

Já a revista *Cadernos de Pesquisa* (Fundação Carlos Chagas), à sua maneira, explicita, na página virtual, as condições de publicação, as diretrizes para os autores, os *templates* a serem utilizados, as orientações quanto à formatação do texto, o processo de avaliação dos manuscritos e as diretrizes para os avaliadores. Registramos, por fim, a ausência de quaisquer diretrizes para editores e descrição do processo de avaliação por pares dos dossiês (*Cadernos de Pesquisa*, 2023b, 2023c).

## Questões Éticas

Todas as revistas mencionam os aspectos éticos em suas políticas editoriais, entretanto, a forma como este conteúdo está organizado em cada uma pode variar. Alguns periódicos dedicam uma seção exclusiva para explicar os aspectos éticos, enquanto, em outros, estas informações estão distribuídas ao longo do site.

A revista *American Journal of Education* (Chicago) - AJE, dedica uma seção específica para as declarações de ética. Nesta seção, apresentam-se os princípios éticos que guiam o trabalho do periódico, como uma forma de manter a confiança pública no conhecimento científico: integridade, generatividade, respeito pela dignidade e diversidade humanas, transparência e confiabilidade (*American Journal of Education*, 2023b). Além disso, o periódico especifica de forma detalhada como estes princípios se manifestam na responsabilidade dos autores, dos avaliadores e dos editores. Na seção de instruções para os autores, os princípios éticos são reafirmados e ressalta-se a importância da revisão duplo-cega (*American Journal of Education*, 2023c).

Outras seções específicas do AJE mencionam os aspectos éticos: a seção “prevenção a fraudes” em que se declaram algumas informações com a finalidade de evitar que os colaboradores sejam vítimas de fraudes de outras instituições que se passam pela revista (*American Journal of Education*, 2023e); a seção de direitos dos autores, em que se descrevem as versões do manuscrito (*American Journal of Education*, 2023f); e a seção de obtenção de permissão para uso dos artigos, dedicada a indicar em quais situações e de que forma cada versão do manuscrito pode ser utilizada (*American Journal of Education*, 2023d).

A *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* na seção “Diretrizes” aponta a licença de uso *Creative Commons*, e declara que as boas práticas científicas da revista estão alinhadas com as diretrizes do COPE. Na seção de normas gerais para apresentação dos originais, são descritos os procedimentos necessários para anonimizar as informações da submissão, bem como sua política de quarentena de 24 meses. No item “diretrizes éticas” a política editorial da revista menciona o compromisso com a originalidade, a verificação de plágio e autoplágio por meio de software *Similarity Check*, os procedimentos de análise de má conduta científica e a política de retratação. Ainda são mencionadas em seções específicas a declaração de direito autoral e a política de privacidade, sendo que a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Brasil, 2018) é mencionada no Plano de Desenvolvimento Editorial (*Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 2023).

A *Revista Brasileira de Educação* indica a licença de uso *Creative Commons*, do tipo BY, no item “Propriedade intelectual”. Nas “Condições para submissão”, afirma-se o compromisso com a originalidade dos manuscritos submetidos e a importância do anonimato para o processo de avaliação. Há, ainda, seções específicas para mencionar a “Declaração de Direito Autoral” e a “Política de Privacidade” (*Revista Brasileira de Educação*, 2023).

A *Revista Práxis Educativa* também afirma seu compromisso com a publicação de obras originais na seção de “Condições para submissão”. Na seção de “Diretrizes para os autores” menciona-se a importância de não identificar a autoria nos manuscritos durante o processo de avaliação. Há uma seção dedicada apenas para descrever “Questões éticas”. A política editorial da revista aponta a sustentação destas diretrizes nos seguintes documentos: Resoluções nº 466 e 510 do Conselho Nacional de Saúde, “Ética e integridade na prática científica” do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e-book “Ética e Pesquisa em Educação: subsídios” da ANPED e manual “*American Psychological Association – APA*”. No site da revista, existem especificações concernentes à questão ética quanto aos artigos, à autoria, ao plágio e autoplágio e aos processos de avaliação. Além disso, existem seções específicas de “Declaração de Direito Autoral” e “Política de Privacidade” (*Revista Práxis Educativa*, 2023).

A revista *Cadernos de Pesquisa* indica em sua “Declaração de Privacidade”, o compromisso com a Lei Geral de Proteção de Dados (*Cadernos de Pesquisa*, 2023a). Na seção de “Submissões”, também se afirma o compromisso com a originalidade e anonimato dos manuscritos (*Cadernos de Pesquisa*, 2023c). Em relação às permissões de uso, declara-se a adoção da licença *Creative Commons* BY-NC. Existe a seção “Ética na pesquisa” dedicada a descrever os procedimentos éticos a serem adotados nas pesquisas envolvendo seres humanos. Também existem as seções “Conflitos de interesse”, “Declaração de Direito Autoral” e “Política de Privacidade” (*Cadernos de Pesquisa*, 2023b, 2023c).

## DISCUSSÃO

Compreendemos que a gestão de um periódico científico envolve diversos níveis de tomada de decisão para a consolidação da revista como um importante instrumento de comunicação científica. Nesse ambiente de tomadas de decisões, as políticas editoriais compreendem o nível mais fundamental, consistindo em um horizonte que orienta as tomadas de decisões no âmbito das práticas editoriais no fluxo de trabalho e que, conseqüentemente, apresentará conseqüências para o impacto do periódico em termos de métricas, citações, indexação e impacto social (Figura 1). Pensar um conceito de política editorial é, portanto, fundamental para a estruturação de um periódico científico.

**Figura 1.** Diagrama indicando os níveis de tomada de decisão e práticas editoriais: políticas editoriais, fluxo de trabalho e impacto.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

No tocante à primeira categoria, ao observarmos as seções “Sobre a revista” dos periódicos analisados, buscamos identificar o padrão de dados fornecidos em cada uma delas. Enquanto informações como foco, escopo, periodicidade, forma e requisitos para publicação ficam evidentes em todas as revistas da amostra, elementos da ficha catalográfica, indicadores qualitativos, informações de fomento e fator de impacto são as informações que menos figuram entre os periódicos.

Tradicionalmente, informações como o objetivo do periódico, seu histórico, idiomas de publicação e suas fontes de indexação são expostas nos sites de revistas científicas. Consonantemente, o quadro da pesquisa (Quadro 1) mostra que cada uma dessas categorias consta em três periódicos, a maioria da amostra. Em contrapartida, informações sobre o *score* de citação e a especificação de cada uma das seções publicadas pelo periódico, que também deveriam ser informações consensuais, são apontadas em apenas dois dos cinco periódicos do quadro.

Isso pode fazer com que os leitores questionem sobre a relevância da divulgação das informações menos frequentes apontadas pelas revistas. No entanto, acreditamos que todos os tópicos presentes no quadro são de essencial apresentação, configurando como incompletas as políticas editoriais de revistas que não os forneçam.

Ao nos atentarmos à categoria do fluxo editorial, vislumbramos que ficam patentes dois movimentos distintos: o de solidificação e o de volatilidade dos aspectos presentes no corpus. Isto é, no que concerne à submissão, são comuns a todas as revistas analisadas a presença da pormenorização das condições para publicação, bem como das diretrizes para os autores e, também, das orientações para formatação de textos. Logo, evidenciam-se estes como elementos bem sedimentados da compreensão de política editorial científica.

A volatilidade, por sua vez, se faz representar pela noção de disponibilização de *templates* nas páginas dos periódicos, que está ausente em duas das cinco revistas estudadas. Isso revela uma diversidade de compreensão destes dados como sendo intrínsecos à PE de um periódico científico, em que, por

vezes, para submeter um artigo, não se exigiria a padronização dentro de um modelo específico no ato do envio. Outras, todavia, prezam por esse procedimento, disponibilizando, assim, o *template*.

Os movimentos a que nos reportamos também se manifestam na esfera da avaliação, subtópico do fluxo editorial. Nessa dimensão, somente a descrição do processo de avaliação é que se firma como componente inerente à política editorial. Os demais aspectos por nós analisados, como o processo de avaliação por pares dos dossiês, as diretrizes para avaliadores e as diretrizes para editores, não constam de todas as páginas dos periódicos. Tal fato nos permite dizer que o nível avaliativo do fluxo editorial, à luz do corpus, é mais volátil e diverso, evidenciando, então, uma parte do campo das políticas editoriais que se encontra em disputa.

Ademais, a leitura dos dados apresentados nos possibilita apontar para a necessidade de maior discussão, no campo dos periódicos científicos, das dinâmicas de avaliação e do papel desses na veiculação de normas claras sobre o tópico em questão. Isto posto, seria possível esperar que cotidianas dúvidas sobre como se dão os processos avaliativos de dossiês e quais as diretrizes seguidas por editores e avaliadores de um determinado trabalho fossem dirimidas.

Em relação à categoria das questões éticas, consideramos que um periódico deve manifestar seu compromisso com a confiança pública no conhecimento científico para além de uma declaração, materializando esta responsabilidade no nível de detalhamento, especificidade e transparência em sua política editorial. Tal materialização consiste na disponibilização do documento de referências das práticas editoriais do periódico, que deve ser suficiente para garantir uma ação assertiva da equipe editorial, autores e avaliadores.

Ressaltamos que a ética na pesquisa implementada em um periódico não deve ser uma responsabilidade exclusiva dos editores, mas, sim, uma responsabilidade compartilhada entre editores, autores e avaliadores. Cada um destes agentes deve ter clareza de quais são as boas práticas de referência para sua conduta, as quais devem ser dispostas de fácil acesso na política editorial.

Existe diversidade nos documentos norteadores das boas práticas científicas dos periódicos (Resoluções do Conselho Nacional de Saúde, documentos da FAPESP, documentos do CNPq, diretrizes do COPE e verbetes da ANPED, por exemplo) e todas as revistas indicaram algum documento de referência. Tendo em vista a existência de consonâncias que excedem tais documentos na comunidade científica tanto a nível nacional, como internacional, e a possibilidade de identificação de convergências entre tais consensos, o quesito mais importante na organização da política editorial não consiste na presença de um documento de referência específico, mas a indicação de algum deles.

Verificamos que as questões éticas são transversais nas políticas editoriais. Os periódicos organizam as informações acerca da ética em seções específicas, mas também podemos observar interseções com estas questões em outras seções das políticas, como em “condições para a submissão” ou relacionadas ao processo de avaliação.

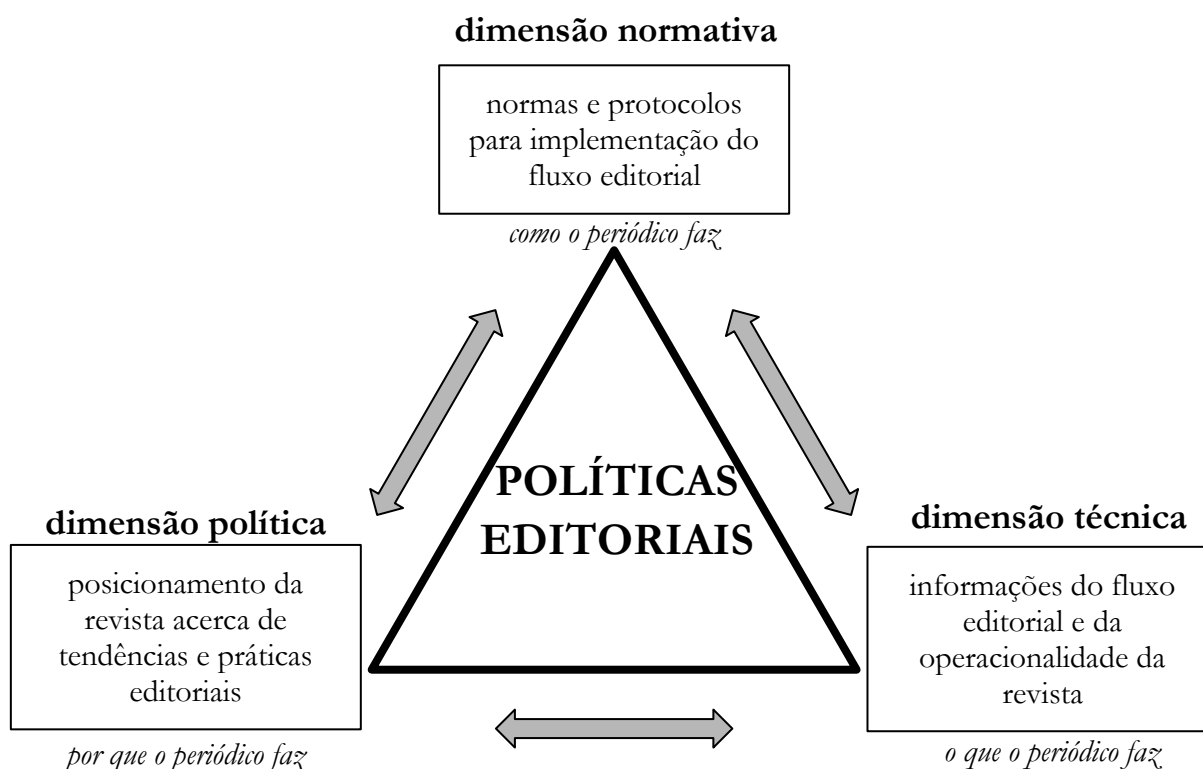
Pensando na experiência da pessoa que busca informações no site das revistas, nos questionamos se há uma forma ideal de apresentar tais informações. Acreditamos que reunir todas as informações acerca dos aspectos éticos em uma única seção específica pode facilitar a navegação no site e a localização das respostas que os navegantes buscam, sejam eles autores, avaliadores ou editores. Entretanto, tendo em vista a transversalidade da ética na editoração, alguma redundância pode ser esperada na organização da redação e estrutura do documento de políticas editoriais.

O conceito de política editorial apresentado por Gruszynski, Golin e Castedo (2008), abrange, majoritariamente, um caráter normativo das particularidades de um periódico e de sua estruturação para o recebimento de manuscritos e consumo por parte dos leitores. No entanto, acreditamos que, para além da normatização, as políticas editoriais devem também compreender outras linhas de caráter i) técnico e ii) político, propriamente dito (Figura 2).

i) Técnico, por dever apresentar todo o panorama geral quanto às informações sobre o periódico e seu fluxo editorial, permitindo que autores e leitores estejam a par de todas as etapas desde a submissão à publicação, atribuindo-lhes autonomia para submeter manuscritos respeitando as seções previstas pela revista, as particularidades da plataforma de submissão e os documentos necessários para a pré-avaliação e avaliação por pares.

ii) Político, por dever explicitar a postura da equipe editorial e, conseqüentemente, do periódico, frente a questões éticas, como as boas práticas envolvidas ao processo editorial, protocolos relacionados à má conduta, ética em pesquisa, direitos autorais, princípios para autores, informações sobre APCs, política de quarentena, política de retratação, integridade e prevenção de plágio e autoplágio.

**Figura 2.** Diagrama do conceito triádico de política editorial, indicando as dimensões normativa, técnica e política.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Dessa forma, entendemos como conceito de Políticas Editoriais: as informações – de dimensões normativas, técnicas e políticas – sobre um periódico científico, que devem refletir suas escolhas e posicionamentos aplicados à execução do processo de seu fluxo editorial, organizadas de forma coerente. A partir disso, chamamos atenção para a união da dimensão normativa, presente no conceito de Gruszynski, Golin e Castedo (2008) às dimensões técnica e política citadas na definição do atual artigo.

Juntas, tais dimensões compreendem suficientes modalidades de informações para apresentar um periódico ao público em um site, por exemplo, a mais comum ferramenta de apresentação das revistas científicas na atualidade.

A partir dessa definição, um mesmo assunto editorial atravessa todas as dimensões das políticas editoriais. Por exemplo, o formato de avaliação por pares ser aberto ou anônimo tem sido um tema de debate na comunidade de editores (Hamilton *et al.*, 2020; Nassi-Caló, 2021). Na dimensão política, a equipe editorial deverá deliberar qual será o formato adotado e quais são os fundamentos científicos, éticos e editoriais para sustentar tal decisão. Na dimensão técnica, a equipe editorial deverá planejar como o fluxo editorial vai acomodar a avaliação por pares aberta, por exemplo. Por último, na dimensão normativa, a equipe editorial indicará instruções para autores e protocolos de como as avaliações serão publicadas, por exemplo.

Relacionando a definição proposta com os níveis de tomada de decisão nas práticas editoriais, podemos apontar como as PE são indispensáveis balizadoras para a inclusão de periódicos em fontes de indexação (Santos Cruz *et al.*, 2024). Bufrem, Gabriel Júnior e Gonçalves (2010) apontam como a indexação de um periódico em bases científicas contribui para seu crescimento e consolidação como veículo de comunicação científica. As principais bases indexadoras realizam análise dos sites dos periódicos para avaliar não apenas suas publicações, mas também informações de naturezas normativa, técnica e política. Nesse sentido, é inevitável afirmar que as políticas editoriais, além de definirem os periódicos, também se constituem como fator crucial para o seu processo de crescimento, atuando como uma ferramenta que permite a autorregulação da produção científica.

Quanto ao seu papel em caracterizar um periódico, as PE se estabelecem como parâmetros que, quando associados a critérios rigorosos, podem diferenciar periódicos científicos éticos e íntegros dos crescentes e perigosos periódicos com práticas predatórias. Isto posto, cabe dizer que a clareza na exposição das PE colabora para a chancela da opinião pública quanto à reputação do periódico, garantindo a autores, leitores, editores e demais agentes do campo científico um acompanhamento recíproco e dialógico. Vale ressaltar que a interpretação das informações para a identificação de práticas predatórias exige maturidade do pesquisador acerca do assunto, tendo em vista que “práticas predatórias” consiste em outro conceito que carece de uma definição consensual na área.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como limitações deste estudo, podemos apontar a amostra intencional, que reduziu a quantidade de periódicos do estrato A1 analisada. Nesse sentido, seria importante que estudos posteriores investigassem a validação do conceito proposto em outros periódicos deste e de outros estratos. É possível ainda, refletir acerca da importância de considerar a viabilidade do conceito proposto para outras áreas do conhecimento dentro das Ciências Humanas, considerando suas especificidades. Também apontamos como uma limitação da nossa pesquisa a construção das categorias, que podem apresentar certa flexibilidade. Em uma nova amostragem e coleta de dados, seria possível reorganizá-las para que ficassem mais específicas, tendo em vista o que é esperado de ser encontrado nas políticas editoriais ou com a intenção de apontar padrões distintos a partir do mesmo corpus de dados.

A partir da nossa investigação, esperamos contribuir com a área de pesquisa em gestão de periódicos, ainda dispersa e pouco consolidada no Brasil, ao propor um conceito de políticas editoriais;

bem como com as práticas editoriais no que diz respeito à elaboração das políticas editoriais. Identificamos que os principais temas acerca destes documentos em relevantes periódicos da Área de Educação são: informações sobre a revista, fluxo editorial e questões éticas. A partir disso, sugerimos que as políticas editoriais de um periódico sejam elaboradas a partir de dimensões normativa, técnica e política.

Como instruções específicas para a elaboração de políticas editoriais e disponibilização de informações nos sites dos periódicos, apontamos: i) buscar contemplar todos tópicos relevantes mencionados nas subcategorias do Quadro 1; ii) apresentar explicitamente foco e escopo da revista; iii) disponibilizar os templates dos manuscritos; iv) apresentar as diretrizes de avaliação de forma específica; e v) reunir uma seção específica para tratar de questões éticas.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Editora Ibero-Americana de Educação pelo financiamento da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- AMERICAN JOURNAL OF EDUCATION. (30 de agosto de 2023a). *AJE About the Journal*. Disponível em: <<https://www.journals.uchicago.edu/journals/aje/about>>. Acesso em: 13 jan. 2024.
- AMERICAN JOURNAL OF EDUCATION. (30 de agosto de 2023b). *AJE Statement of Ethics*. Disponível em: <<https://www.journals.uchicago.edu/journals/aje/ethics-statement>>. Acesso em: 13 jan. 2024.
- AMERICAN JOURNAL OF EDUCATION. (30 de agosto de 2023c). *Instructions for authors*. Disponível em: <<https://www.journals.uchicago.edu/journals/aje/instruct>>. Acesso em: 13 jan. 2024.
- AMERICAN JOURNAL OF EDUCATION. (30 de agosto de 2023d). *Obtaining permission to reuse material in your article*. Disponível em: <<https://www.journals.uchicago.edu/journals/aje/permissions>>. Acesso em: 13 jan. 2024.
- AMERICAN JOURNAL OF EDUCATION. (30 de agosto de 2023e). *Preventing Fraud*. Disponível em: <<https://www.journals.uchicago.edu/journals/aje/prevent-fraud>>. Acesso em: 13 jan. 2024.
- AMERICAN JOURNAL OF EDUCATION. (30 de agosto de 2023f). *Your Rights as an Author*. Disponível em: <[https://www.journals.uchicago.edu/journals/aje/jrnl\\_rights](https://www.journals.uchicago.edu/journals/aje/jrnl_rights)>. Acesso em: 13 jan. 2024.
- ANGELO, Edna da Silva; FURTADO, Fabiene Letizia Alves; CARVALHO, Gracilene Maria; RIBEIRO, Nivaldo Calixto. Análise da política editorial de periódicos da ciência da informação: Biblionline e Encontros Bibli. *OSFPreprints*, 2021. <<https://doi.org/10.31219/osf.io/y3f4x>>
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 1ª ed. Lisboa: Editora 70, 2016.
- BELTRÃO, Jimena Felipe; SILVA, Taíse da Cruz. Análise de políticas editoriais de periódicos científicos nacionais: Contribuições para o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. *Ciências Humanas. Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 25, n. 3, p. 3-21, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/25502/19925>>. Acesso em: 05 jul. 2024.
- BRASIL. *Lei 13.709 de 2018*. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. *Relatório do Qualis Periódicos – Área 38: Educação*. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2021.

BUFREM, Leilah Santiago; GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; GONÇALVES, Viviane. Dez anos de Revista Diálogo Educacional (2000-2009): histórico e evolução. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 10, n. 29, p. 123-149, 2010. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/3070>. Acesso em: 07 jun. 2024.

CADERNOS DE PESQUISA. (30 de agosto de 2023a). *Declaração de Privacidade*. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/about/privacy>. Acesso em: 13 jan. 2024.

CADERNOS DE PESQUISA. (30 de agosto de 2023b). *Sobre a Revista*. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/about>. Acesso em: 13 jan. 2024.

CADERNOS DE PESQUISA. (30 de agosto de 2023c). *Submissões*. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/about/submissions>. Acesso em: 13 jan. 2024.

COPE. *Guidelines*. 30 de agosto de 2023. Disponível em: <https://publicationethics.org/guidance/Guidelines>. Acesso em: 13 jan. 2024.

DIAS, Carolina Guimarães de Souza. Políticas editoriais de compartilhamento de dados em periódicos brasileiros de ciências sociais aplicadas na coleção SciELO. *Encontros Bibli*, v. 29, e95038, 2024. <<https://doi.org/10.5007/1518-2924.2024.e95038>>.

FAPESP. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. *Código de Boas Práticas Científicas*. 2024. Disponível em: <[https://fapesp.br/acordos/SECOVI/boas\\_praticas.pdf](https://fapesp.br/acordos/SECOVI/boas_praticas.pdf)>. Acesso em: 13 jan. 2024.

FERES, Marcos Vinício Chein; SILVA, Lorena Abbas da; BRUNO, Ana Luísa Brêtas; ANDRADE, Felipe César de. Para além do acesso ao conhecimento: Licenças Creative Commons e políticas editoriais dos periódicos científicos. *Brazilian Journal of Information Science: Research trends*, v. 15, p. 1-23, 2021. <<https://doi.org/10.36311/1981-1640.2021.v15.e02105>>.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia; GOLIN, Cida; CASTEDO, Raquel. Produção editorial e comunicação científica: uma proposta para edição de revistas científicas. *Revista E-compós*, v.11, n.2, p.1-17, 2008. <<https://doi.org/10.30962/ec.238>>.

GULKA, Juliana Aparecida; SILVEIRA, Lúcia da. *Boas Práticas para periódicos científicos*. Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.

HAMILTON, Daniel G.; FRASER, Hannah.; HOEKSTRA, Rink; FIDLER, Fiona. Journal policies and editors' opinions on peer review. *eLife*, v. 9, e62529, 2020. <<https://doi.org/10.7554/elife.62529>>.

KUHLMANN JR, Moysés. Produtivismo acadêmico, publicação em periódicos e qualidade das pesquisas. *Cadernos de Pesquisa*, v. 45, n. 158, p. 838-855, 2015. <<http://dx.doi.org/10.1590/198053143597>>.

MAGALHÃES, Ana Paula Silva.; AZEVEDO, Carolina Oliveira da Silva; OLIVEIRA, Dayane de; PRADO, FFernanda Bertelli Tejerina de; ELIAS, Soraya Ferreira; SANTO, NNathália Barbosa do Espírito. Ética dos editores de periódicos brasileiros: evolução e desafios. *Revista Médica de Minas Gerais*, v. 24, n. 1, p. 26-30, 2014. <<https://dx.doi.org/10.5935/2238-3182.20140013>>.

NASSI-CALÓ, Lilian. Editores opinam sobre política editorial e aspectos da avaliação por pares. *SciELO em Perspectiva*, 2021. Disponível em: <<https://blog.scielo.org/blog/2021/03/03/editores-opinam-sobre-politica-editorial-e-aspectos-da-avaliacao-por-pares/>>. Acesso em: 13 jan. 2024.

PATTON, Michael Quinn. *Qualitative Research & Evaluation Methods*. Londres: SAGE Publications, 2002.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. (30 de agosto de 2023). *Sobre o periódico*. Disponível em: <<https://www.scielo.br/journal/rbedu/about/#about>>. Acesso em: 13 jan. 2024.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. (30 de agosto de 2023). *Condições para submissão*. Disponível em: <<http://www.rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/about/submissions>>. Acesso em: 13 jan. 2024.

REVISTA PRÁXIS EDUCATIVA. (30 de agosto de 2023). *Submissões*. Disponível em: <<https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/about/submissions>>. Acesso em: 13 jan. 2024.

SANTOS CRUZ, José Anderson. *Gestão do conhecimento e gestão editorial: Qualificadores da avaliação de periódicos da área de educação*. Tese (Doutorado em Educação). Araraquara: Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, 2020.

SANTOS CRUZ, José Anderson; GANIKO-DUTRA, Matheus; LEITE DA SILVA, Alexander Vinícius; LOPES-DELPHINO, Kevin Luiz. Gestión de revistas científicas en el área de Educación: Una mirada al escenario brasileño. In: BRIS, Mario M.; CUETO, Juan Pablo C.; VARGAS, Jairo Steffan A. *Aprendizaje y gestión de la educación en Iberoamérica: Perspectivas y experiencias*. Madrid: Editorial Dykinson, 2024, p. 51-62.

SILVEIRA, Lúcia da; SILVA, Fabiano Couto Corrêa; DALL’AGNOLL, Ares Barbosa. Políticas editoriais de dados científicos em periódicos da área de comunicação e informação. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, v. 16, n.1, 2023. <<https://doi.org/10.26512/rici.v16.n1.2023.42055>>.

TAVARES-NETO, José; AZEVEDO, Eliane S. Destaques éticos nos periódicos nacionais das áreas médicas. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 55, n.4, p.400-404, 2009. <<https://doi.org/10.1590/S0104-42302009000400013>>.

TAYLOR, Peter C. Contemporary Qualitative Research. In: Norman G. Lederman e Sandra K. Abell (Ed.). *Handbook of Research on Science Education*. Nova York: Routledge, 2014, p. 38-54. (v. II).

TRZESNIAK, Piotr. A estrutura editorial de um periódico científico. In: SABADINI, Aparecida Angelica Zoqui Paulovic; SAMPAIO, Maria Imaculada Cardoso; KOLLER, Sílvia Helena. *Publicar em psicologia: um enfoque para a revista científica*. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2009, p. 87-102. <https://doi.org/10.11606/9788586736339>.

VILELA, Larissa Zubioli Lelis; LONDERO, Leandro. Ética na pesquisa em educação em ciências: Análise da política editorial de periódicos brasileiros. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, v. 23, p. 1-29, 2022. <<https://doi.org/10.28976/1984-2686rbpec2023u271299>>.

## CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES:

**Matheus Ganiko-Dutra:** Concepção da pesquisa, administração do projeto, coleta de dados, análise de dados, planejamento da metodologia, supervisão do projeto, elaboração de elementos visuais, escrita do manuscrito, revisão do manuscrito.

**Kevin Luiz Lopes-Delphino:** Concepção da pesquisa, coleta de dados, análise de dados, escrita do manuscrito, revisão do manuscrito.

**Caio Augusto Martins Furtado:** Concepção da pesquisa, coleta de dados, análise de dados, escrita do manuscrito, revisão do manuscrito.

#### **DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE**

A pesquisa foi elaborada em um período em que os autores mantinham vínculo com a Editora Ibero-Americana de Educação (novembro de 2023 a abril de 2024), que realiza a gestão de periódicos da área da Educação.

## Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.